

0032

RELATÓRIO FINAL DO POÇO

4YP-01-PI

MUNICÍPIO DE IPIRANGA

-196

SUREMI - 196  
SEDOTE

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório N.º 1277

N.º de volumes: 16 v. 16-S

Phi. 009179

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTO DO PIAUÍ S.A.

AGESPISA

PROJETO PARQUE PIAUÍ  
RELATÓRIO FINAL DO POÇO

4YR-01-PI  
MUNICIPIO DE IPIRANGA

Paulo Celestino de Souza  
Antônio Fernandes Duarte Santos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL/RE

1976

## S U M Á R I O

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. GEOLOGIA LOCAL
3. ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS
4. PERFURAÇÃO
5. ACABAMENTO E DESENVOLVIMENTO
6. ENSAIO DE BOMBEAMENTO
7. COMENTÁRIOS GERAIS E CONCLUSÕES

### ANEXOS:

- PLANTA DE SITUAÇÃO
- COLUNA ESTRATIGRÁFICA
- DESCRÍÇÃO LITOLÓGICA
- PERFIL LITOLÓGICO E DADOS DE CONSTRUÇÃO
- TABELA DE REBALXAMENTO E RECUPERAÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Ipiranga está localizada no centro-este do Estado do Piauí, possuindo as seguintes coordenadas geográficas:  $6^{\circ}45'00''$  de latitude Sul e  $41^{\circ}45'50''$  de longitude W Gr. Conta com uma população de 2.000 habitantes, a qual se abastece de águas provenientes de poços tubulares, parcialmente revestidos, os quais não oferecem as mínimas condições construtivas capazes de atender exigências do projeto de ampliação do atual sistema de abastecimento.

Visando assegurar as previsões do projeto foi programada pela Agespisa, a perfuração de um poço tubular dentro do contrato 236/DAD/75, celebrado entre esta Companhia e a CPRM.

## 2. GEOLOGIA LOCAL

A cidade de Ipiranga situa-se geologicamente sobre sedimentos pertencentes à Formação Cabeças, caracterizada por uma sequência de arenitos finos, médios até grosseiros, de coloração cinza a branca, com intercalações bem marcantes de siltitos e folhelhos cinzas ou avermelhados, fazendo-se presentes principalmente na sua seção inferior.

Nas cercanias da cidade, os bancos de arenito intercalados formam geralmente paredões abruptos com ótimas exposições de modelos de estratificação cruzada fluviyal, além de um pronunciado diaclasamento vertical.

Os sedimentos pertencentes a esta formação atravessados pela sondagem constituem-se de arenitos finos

a médios, argilosos, cremes a avermelhados, micáceos, com intercalações de siltitos vermelhos e esverdeados. Tal sequência deve corresponder a seção inferior da formação.

### 3. ASPECTOS HIDROGEOLOGICOS

O meio aquífero explorado na área é a Formação Cabeças. No contexto regional constitui um excelente aquífero e geralmente apresenta condições artesianas, notadamente a seção arenosa superior, sotoposta ao pacote confinante da Formação Longá.

Devido o meio ser constituído predominantemente de arenitos finos, argilosos, com níveis intercalados de siltitos, apresenta restritas possibilidades de fluxo e armazenamento d'água, fornecendo uma vazão específica da ordem de  $0,25 \text{ m}^3/\text{h/m}$ .

### 4. PERFURAÇÃO

Para a perfuração foi utilizada uma sonda Mayhew-1000, com capacidade para atingir 200,00m em 25,08cm.

A perfuração foi iniciada em diâmetro de  $\varnothing = 21,59 \text{ cm}$ , sendo posteriormente alargada para 31,11 cm , até a profundidade de 70,50 m, quando foi reduzida para 25,08 cm, atingindo a profundidade final de 171,55 m.

Durante a perfuração aconteceram alguns problemas de rupturas de hasteamento e aprisionamentos, porém foram resolvidos com grande sucesso. Além disto aconteceram várias paralizações, devido a pequenos consertos da perfuração.

triz concorrendo para um certo atraso da entrega da obra.

## 5. ACABAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O poço foi totalmente revestido com canos e telas galvanizadas, ficando assim distribuídos:

0,00 - 67,55 m - Canos galvanizados  $\varnothing = 20,32$  cm  
67,55 - 110,25 m - Canos galvanizados  $\varnothing = 15,24$  cm  
110,25 - 171,10 m - Telas permetal  $\varnothing = 15,24$  cm.

Após a operação de revestimento foi realizada uma lavagem lateral das paredes do poço, usando-se uma solução de hexametafosfato e água com fim de remover todo fluido de perfuração.

Para formação do anel cilíndrico, foram utilizados cascalhos essencialmente quartzosos, tipo "pérola", de granulometria de 1 a 3 mm, subarredondados a arredondados, livres de quaisquer impurezas.

Após a completa estabilização do invólucro de cascalho foi realizado um desenvolvimento pelo método de "air lift", por longos períodos, com alternâncias de jatos de ar e água através da seção telada até a completa estabilização das partículas finas da formação, porém até o final do desenvolvimento foi constatada ainda uma pequena turbidez, que não apresenta grande problema, pois com um bombeamento contínuo, tal característica tende a desaparecer.

## 6. ENSAIO DE BOMBEAMENTO

Para o bombeamento foi utilizado um compressor

sor Atlas Copco PR-600, com capacidade de fornecer um volume de ar de 17,00 m<sup>3</sup>/min a uma pressão de trabalho de ... 7,00 Kg/cm<sup>2</sup>. Os resultados fornecidos foram os seguintes:

NE	- 9,50 m
ND	- 49,00 m
Vazão	- 10 m <sup>3</sup> /h
Vazão específica	- 0,25 m <sup>3</sup> /h/m
Tubo de descarga	- 10,16 cm
Coluna de injeção de ar	- 2,54 cm
Profundidade do injetor	- 66,00 m

#### 7. COMENTÁRIOS GERAIS E CONCLUSÕES

1 - Em virtude do Aquífero Cabeças estar representado por uma sucessão de arenitos finos, argilosos , com intercalações de siltitos e folhelhos, o meio apresentou fracas características em termos de produtividade, fornecendo uma vazão específica de 0,25 m<sup>3</sup>/h/m.

3 - Mesmo considerando a baixa produtividade do aquífero, a vazão fornecida de 10 m<sup>3</sup>/h satisfaz as exigências do projeto de ampliação, pois sendo a população da cidade em torno de 2.000 habitantes, dará para fornecer um consumo dágua habitante/dia bastante expressivo.

3 - Quanto a qualidade da água, segundo análises realizadas pelo DNOCS, apresentaram resultados dentro dos padrões de potabilidade, havendo apenas uma ressalva referente a turbidez, porém tal característica tende a desaparecer após um bombeamento contínuo.

DESCRICAÇÃO LITOLOGICA DO POÇO 4YP-01-PI

- 0,00 a 6,00m - Arenito marrom amarelado, grão fino com fração média. Regularmente classificado , baixo grau de arredondamento e esfericidade, incoerente, pouco argiloso, com presença de quartzo e pontos de óxido de ferro.
- 6,00 a 12,00m - Arenito creme, grão fino com fração média e alguns grãos maiores de quartzo. Baixo grau de arredondamento e esfericidade, incoerente, quartzoso com concreções de óxido de ferro. Algo argiloso.
- 12,00 a 21,00m - Arenito creme, grão fino a médio com fração grossa a conglomerática. Incoerente, algo argiloso com quartzo e concreções ferruginosas.
- 21,00 a 27,00m - Similar à 6,00 a 12,00m.
- 27,00 a 45,00m - Arenito creme, grão fino com fração média. Incoerente, algo argiloso, quartzoso, com alguns pontos de óxido de ferro e minerais escuros.
- 45,00 a 54,00m - Arenito creme, grão fino a médio com fração grossa. Mal classificado, incoerente , algo argiloso, micáceo, com quartzo, palhetas de muscovita, alguns pontos de óxido de ferro e minerais escuros.
- 54,00 a 66,00m - Arenito creme, argiloso, grão fino com pequena fração média e alguns grãos maiores de quartzo. Baixo grau de arredondamento e esfericidade, incoerente, argiloso, com quartzo e pontos de óxido de ferro .

66,00 a 72,00m - Arenito creme avermelhado, grão fino a mé  
dio com fração grossa a conglomerática. Mal  
classificado, incoerente, argiloso, com  
quartzo, alguns pontos de óxido de ferro e  
minerais escuros.

72,00 a 84,00m - Arenito creme avermelhado, grão fino com fra  
ção média e alguns grãos maiores de quartzo.  
Incoerente, argiloso, com quartzo e pontos  
de óxido de ferro.

84,00 a 99,00m - Arenito creme avermelhado grão fino a mé  
dio com alguns grãos maiores de quartzo. Mal  
classificado, baixo grau de arredondamento  
e esfericidade. Pouco compacto, argiloso ,  
com quartzo, palhetas de muscovita, alguns  
pontos de óxido de ferro e minerais escuros.

99,00 a 129,00m - Arenito creme avermelhado, grão fino com  
níveis possuindo granulometria média. Incoe  
rente, argiloso, com presença de quartzo e,  
alguns pontos de óxido de ferro e minerais  
escuros.

Siltito argiloso creme a avermelhado, com  
níveis caulinicos.

129,00 a 141,00m - Arenito creme avermelhado, grão fino a mui  
to fino. Bem classificado, incoerente, argi  
loso, com quartzo e alguns pontos de óxido  
de ferro.

Siltito argiloso, creme avermelhado, pouco  
compacto.

141,00 a 147,00m - Arenito creme grão fino a médio com fração  
grossa a conglomerática. Mal classificado ,  
baixo grau de arredondamento e esfericida  
de. Pouco compacto, argiloso, com quartzo

e pontos de óxido de ferro.

Siltito cinza esverdeado e avermelhado, medianamente compacto.

147,00 a 153,00m - Arenito creme, grão fino com níveis possuindo fração de gramilometria média. Incoerente, argiloso, com quartzo, muscovita e pontos de óxido de ferro.

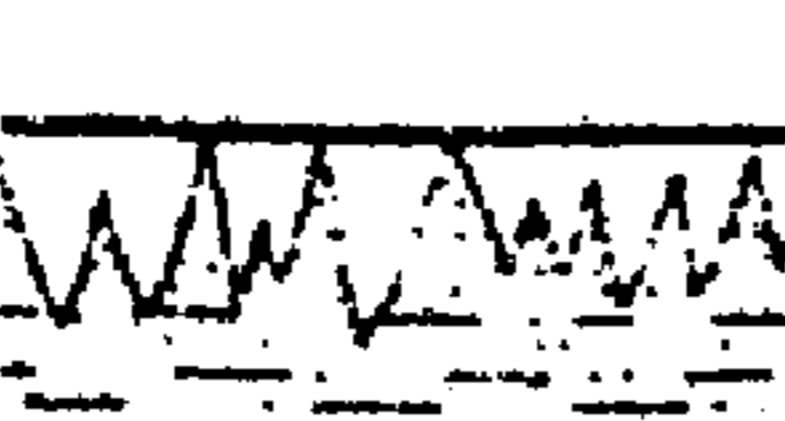
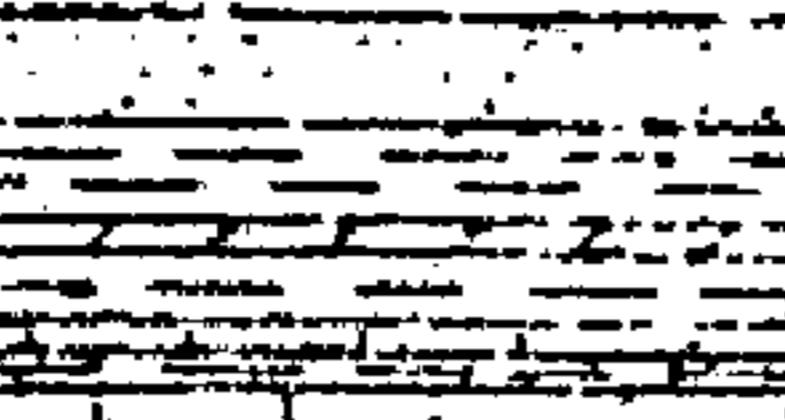
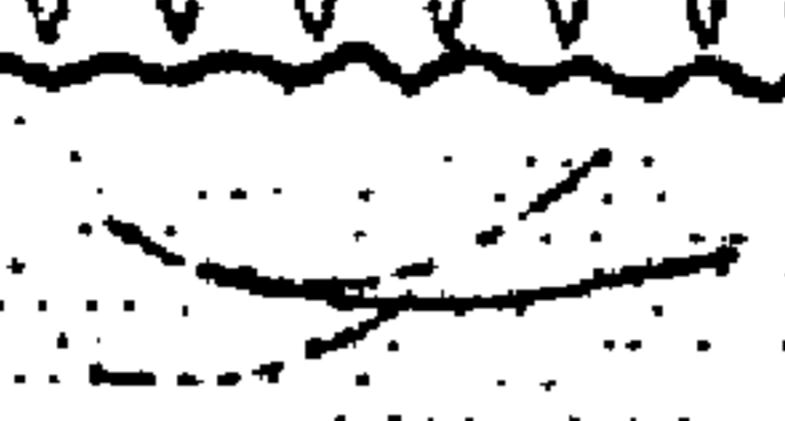
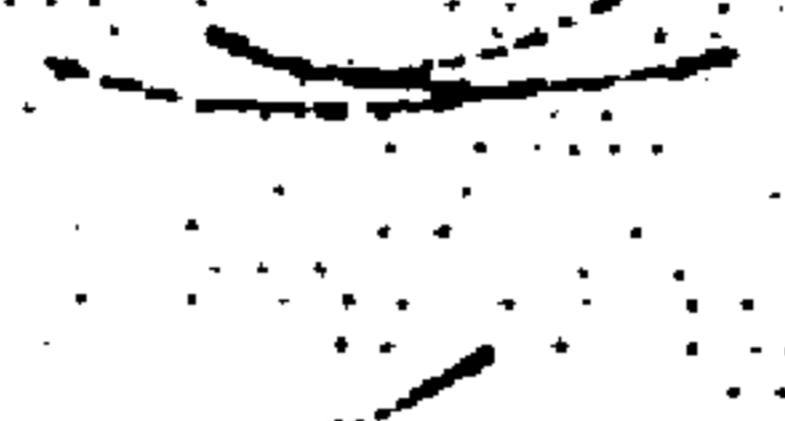
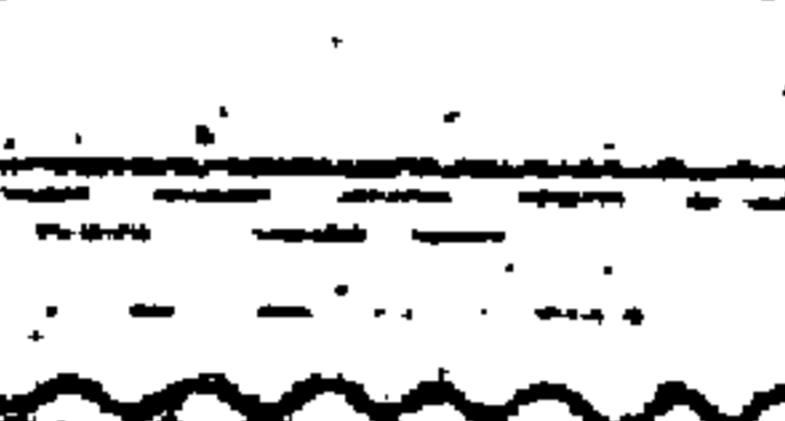
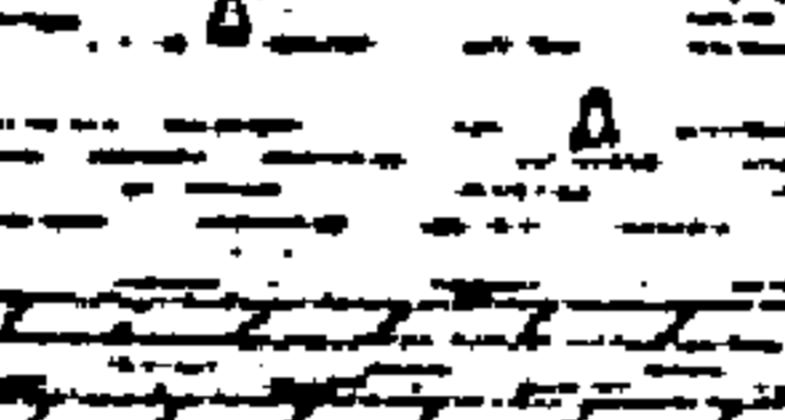
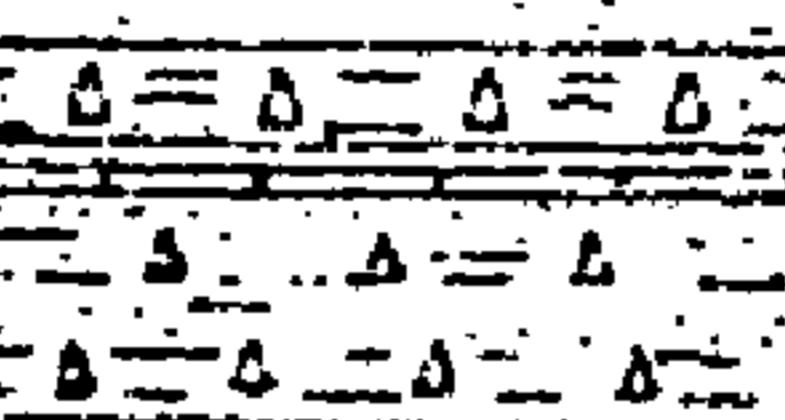
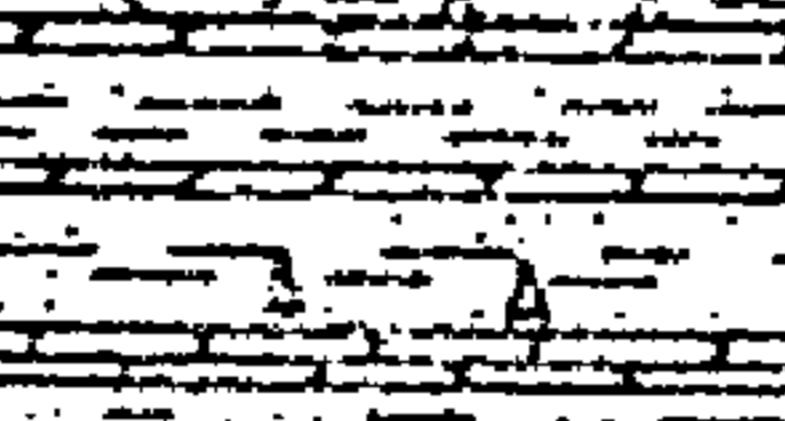
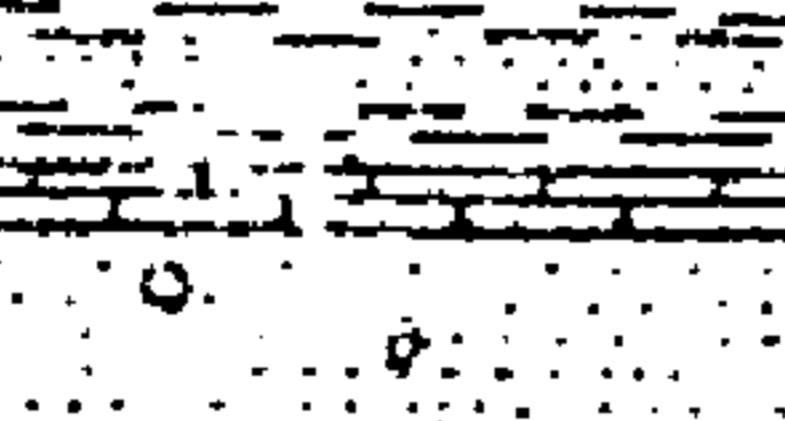
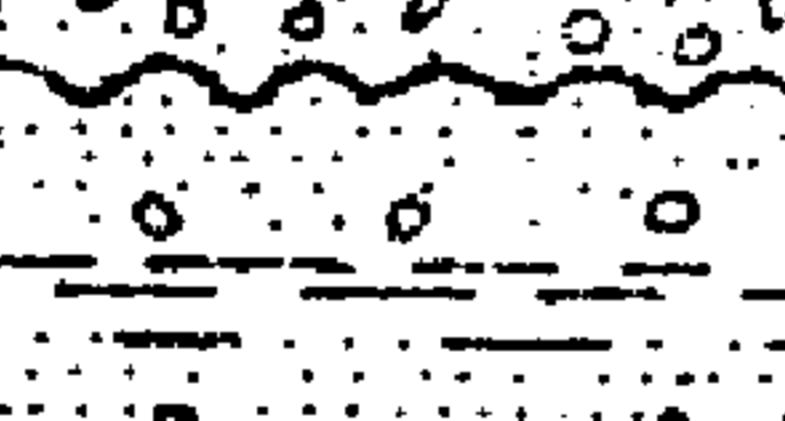
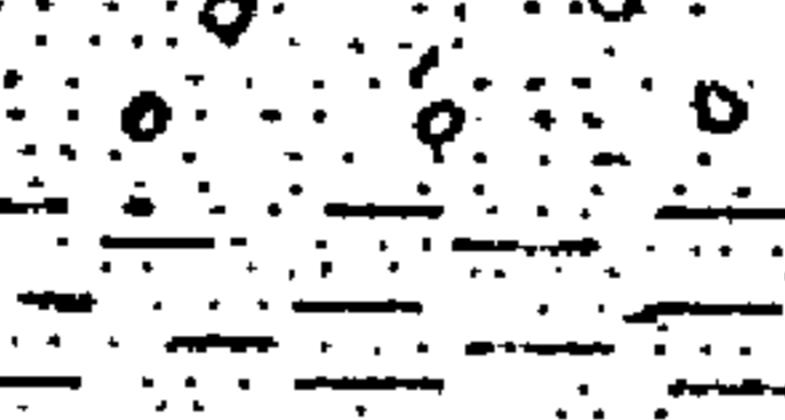
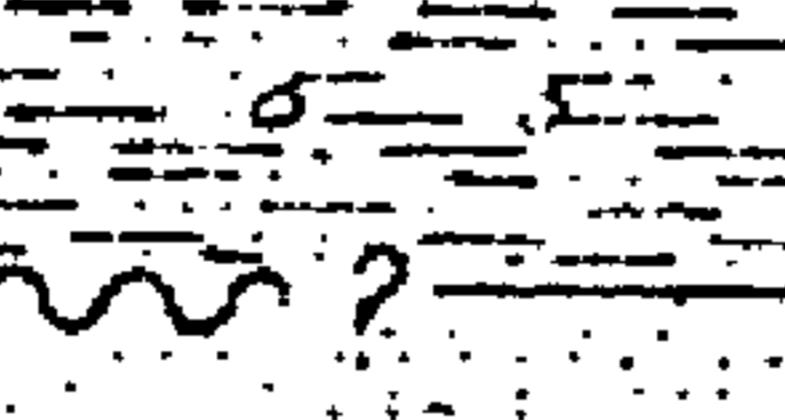
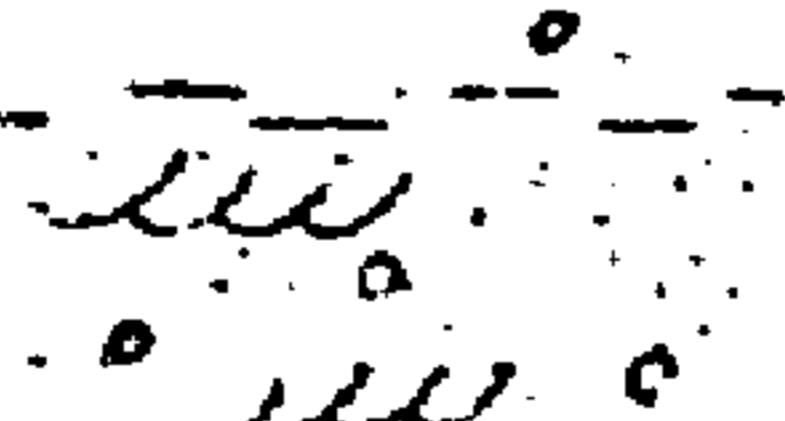
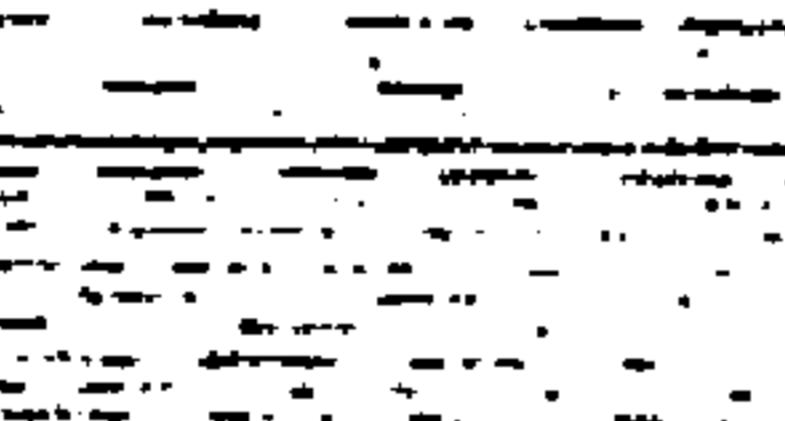
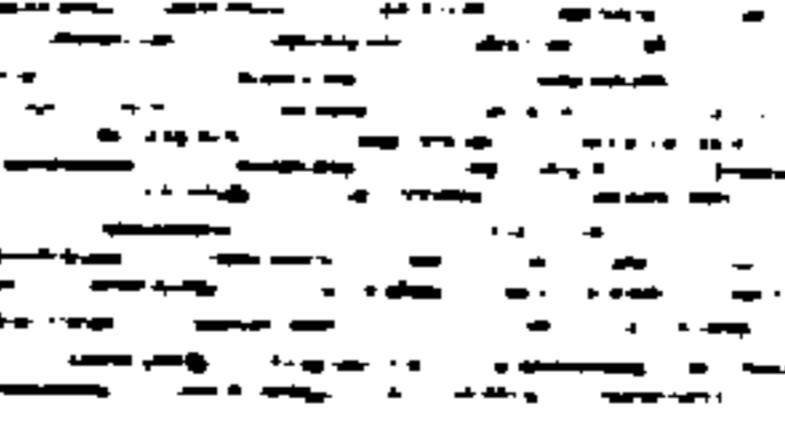
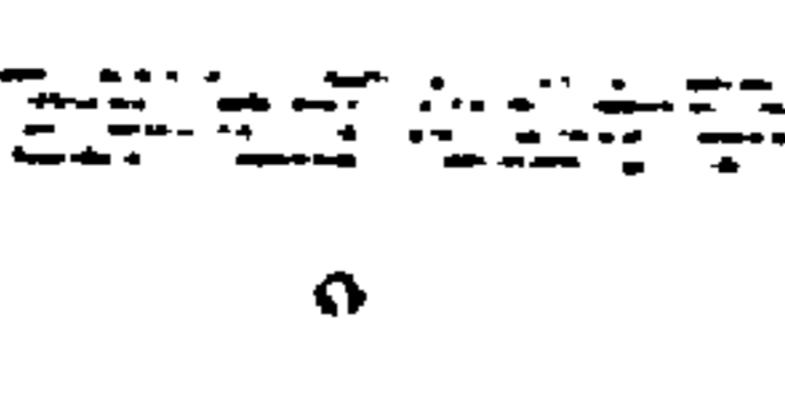
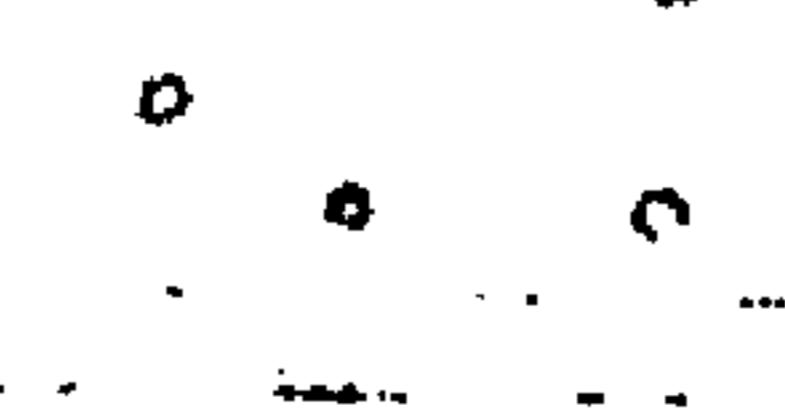
Siltito argiloso cinza a creme, medianamente compacto, micáceo.


Folhelho arroxeados, micáceo.

153,00 a 171,10m - Arenito creme, grão fino. Bem classificado. Incoerente, micáceo, com quartzo, palhetas de muscovita, caulim, pontos de óxido de ferro. Indícios de silicificação.

Siltito argiloso, cinza a creme, compacto , micáceo.

# BACIA DO MARANHÃO

PERÍODO	FORMAÇÃO	MEMBRO	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO
CRETÁCEO INFERIOR	TAPECURU	2500+ em São Luis		ARENITO vermelho/rosa, verde, granulação fina/muito fina, micáceo; SILITITO vermelho/micáceo; ARGILITO vermelho/verde, siltico, micáceo; CONTINENTAL
	CODO	220		FOLHELHO cinza claro/esverdeado, fissil, micro-micáceo; MARINHO ARENITO cinza claro/esverdeado, granulação muito fina/muito grossa, subangular, mal selecionada, micáceo; MARINHO FOLHELHO cinza escuro/marrom/preto, betuminoso, fissil; MARGA castanha, mole; ANIDRITA CALCARIO marrom claro, cristalino fino, fossilífero; LACUSTRE-MARES REMANESCENTES ARENITO branco, granulação fina/grossa, subangular/arredondado, ferruginoso; CONTINENTAL
JURÁSSICO SUPERIOR	CORDA	58		FOLHELHO cinza escuro/marrom/preto, betuminoso, fissil; MARGA castanha, mole; ANIDRITA CALCARIO marrom claro, cristalino fino, fossilífero; LACUSTRE-MARES REMANESCENTES ARENITO branco, granulação fina/grossa, subangular/arredondado, ferruginoso; CONTINENTAL
	BASALTO	175		BASALTO preto, ofítico, amigdaloídeo; SOLEIRAS DE DIABÁSIO (intrudidas nas formações abaixo)
TRIÁSSICO INFERIOR	SAMBAÍBA	400		ARENITO vermelho/rosa, granulação fina/media, seixos ocasionais, mal selecionado, sub/bem arredondado, ocasionalmente ferruginoso, feldspáctico, argilosso, friável, x-estratificado; CONTINENTAL: FLUVIAL-EÓLICO
	PASTOS BONS	70		LITITO vermelho/verde, micáceo; FOLHELHO vermelho/cinza esverdeado, ca vezas pretas, portadores de paixes no atlorâmento (Lentes de Mozinho); camadas finas de crenito argilosso; FOLHELHO vermelho tijolo, c/seixos sectionais; SILITITO vermelho/verde;
PERMIANO	MOTUCA	265		ANIDRITA ARENITO vermelho, granulação fina/media, subangular/bem arredondado, ócos ferruginosos; FOLHELHO violeta/cinza, ocasionalmente marrom e cinza escura; DOLOMITO vermelho; SILEX (muito abundante nos leitos finos e substituições de dolomitos); ANIDRITA DOLOMITO-SILEX
	PEDRA DE FOGO	200		ARENITO branco/bege, granulação média, caolinítico, friável, arredondado; FOLHELHO vermelho/verde, siltico, micáceo; DOLOMITO vermelho; CALCÁRIO vermelho c/fósseis marinhos; ANIDRITA MARES REMANESCENTES, EÓLICO C/CALCÁRIOS MARINHOS OCASIONAIS
PENNSYLVÂNICO	PIAUÍ	SUP.	250	
		INF.	170	
MISSISSIPIANO	POTI	300		ARENITO branco/cinza claro, ocasionalmente esverdeado, granulação fina, subangular, c/zonas argilosas, feldspáctico, arcósico, muito micáceo, carbonoso, carvão ocasional e resíduos de plantas; ocasionalmente congloméricato. SILITITO cinza/cinza médio, muito micáceo, carbonoso, mole. FOLHELHO preto, micáceo, carbonoso/betuminoso nas partes inferiores
	LONGA	150		CONTINENTAL-DELTAICO A MARINHO NA BASE FOLHELHO preto, betuminoso, micáceo, piritoso; SILITITO cinza, muito micáceo, silicoso, finamente laminado, c/leito retorcidos MARINHO
DEVONIANO MÉDIO	CABEÇAS	300		ARENITO cinza claro, granulação fina/media, c/seixos ocasionais, c/folhelho micáceo e siltito laminado. Alguns tipos deltaicos de x-estratificações, mas principalmente MARINHO.
	PICOS	300-400		FOLHELHO cinza escuro/marrom, fissil, finamente micáceo, portador de esporos, betuminoso, piritoso c/lâminas finas de siltito e arenito de granulação muito fina, c/fósseis ocasionais MARINHO
DEVONIANO INFERIOR	PIMENTEIRAS	ITAIM	400	
				ARENITO cinza claro, granulação fina, angular/subangular, silicoso, ocasionalmente fossilífero; FOLHELHO cinza escuro/preto, fissil, micáceo; MARINHO
SILURIANO (?)	SERRA GRANDE	SUPERIOR	170	
		INFERIOR	200-250	
CAMBRO-ORD.	BAMBUI'	1000+		ARENITO violeta, muito micáceo, arcósico, granulação fina, bem selecionado
PRE-CAMBRIANO				- Metamórficas - Granito



**ÁGUAS E ESGÓTOS DO PIAUÍ S/A  
(AGESPISA)**

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

**POÇO : 4YP-01-PI**

**CIDADE: YPIRANGA  
ESTADO: Piauí**

**PROJETO PARQUE PIAUÍ  
CONTRATO N° 236/DAD 75-AGESPISA/CPRM**

**Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM  
SURES-Rio de Janeiro**


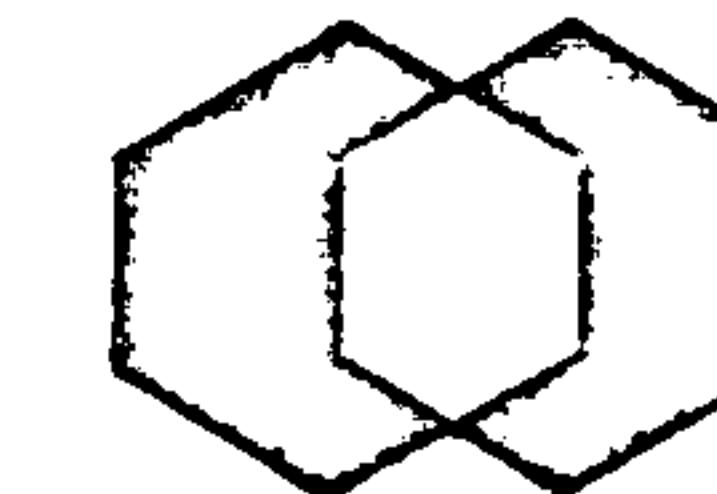
**DATA-22/06/76 ESCALA-1:2.000**

**ÁGUAS E ESGÓTOS DO PIAUÍ S/A  
(AGESPISA)**



**PROJETO PARQUE PIAUÍ**  
**CONTRATO N° 236/DAD/75 AGESPISA/CPRM**

**Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL — RECIFE**



**DADOS GERAIS DO POÇO:**

POÇO: 4 YP-01-PI

LOCAL: SEDE

MUNICÍPIO: Ipiranga

ESTADO: Piauí

INTERESSADO: Agespisa

SONDA: MAYHEW - 1.000

MÉTODO: ROTARY

INICIADO EM: 24.10.75

CONCLUÍDO EM: 18.01.76

PROFUNDIDADE PERFORADA: 171,55 m

PROFUNDIDADE REVESTIDA: 171,10 m

**REVESTIMENTOS:**

$\varnothing = 20,32 \text{ cm}$

CEGO: 0,00m - 67,55 m

$\varnothing = 15,24 \text{ cm}$

67,55 m - 110,25 m

TELADO:  $\varnothing = 15,24 \text{ cm}$   
110,25 m - 171,10 m

**DESENVOLVIMENTO:**

MÉTODO: Ar Comprimido

TESTE DE VAZÃO: NE = 9,50 m

ND = 49,00 m

VAZÃO =  $10 \text{ m}^3/\text{h}$

V. ESPECIFICA =  $0,25 \text{ m}^3/\text{h/m}$

DURAÇÃO: 24:00 h

MÉTODO DE AFERICÃO: Volumétrico

EQUIPAMENTO: Compressor

CANO DE DESCARGA: 10,16 cm

CRIVO:  $\varnothing = 2,54 \text{ cm}$   
Prof. = 66,00 m

Obs:

FIG. - PROVA DE VAZÃO  
POÇO: 4YP-01-PI  
LOCAL: IPIRANGA - PI

REBAIXAMENTO							RECUPERAÇÃO				OBSERVAÇÃO
DATA DE INÍCIO	TEMPO BOMB. <i>t</i> (min.)	NE	ND	REBAIX. <i>s</i> (m)	VAZÃO <i>Q</i>	Q/s <i>Q(m³/h)</i>	<i>Q</i> / <i>s</i> <i>m</i> ( <i>m³/h/m</i> )	<i>t</i> + <i>t'</i> (min.)	TEMPO APÓS BOMBEAMENTO <i>t</i> (min)	REBAIX. RESIDUAL <i>s</i> (m)	<i>t</i> / <i>t'</i>
18/1/76	0	9,50						1441	1	35,97	1441,00
	1	41,30	31,80	47,880				1442	2	33,80	721,00
	2	44,00	34,50	24,012				1443	3	30,13	481,00
	3	45,44	35,94	18,000				1444	4	25,67	361,00
	4	46,40	36,90	14,400				1445	5	22,87	289,00
	5	47,00	37,50	12,413				1450	16	12,70	145,00
	10	47,15	37,65	12,000				1460	20	5,54	73,00
	20	47,30	37,80	12,000				1480	40	3,26	37,00
	40	47,40	37,90	12,000				1500	60	2,72	25,00
	60	47,80	38,30	11,076				1560	120	1,89	13,00
	120	47,90	38,40	10,285				1620	180	1,59	9,00
	180	47,90	38,40	10,285				1680	240	1,50	7,00
	240	48,00	38,50	10,285				1740	300	1,50	5,80
	300	48,00	38,50	10,285				1800	360	1,46	5,00
	360	48,00	38,50	10,285				1860	420	1,42	4,42
	420	48,09	38,59	10,285				1920	480	1,39	4,00
	480	48,09	38,59	10,285				1980	540	1,35	3,67
	540	48,09	38,59	10,285				2040	600	1,33	3,40
	600	48,09	38,59	10,285				2100	660	1,31	3,18
	660	48,59	39,09	10,140				2160	720	1,29	3,00
	720	48,59	39,09	10,140				2220	780	1,29	2,85
	780	49,00	39,50	10,000	0,253			2280	840	1,27	2,71
	840	49,00	39,50	10,000				2340	900	1,25	2,60
	900	49,00	39,50	10,000				2400	960	1,24	2,50
	960	49,00	39,50	10,000				2460	1020	1,22	2,41
	1020	49,00	39,50	10,000				2520	1080	1,19	2,33
	1080	49,00	39,50	10,000				2580	1140	1,17	2,26
	1140	49,00	39,50	10,000				2640	1200	1,17	2,20
	1200	49,00	39,50	10,000				2700	1260	1,13	2,14
	1260	49,00	39,50	10,000				2760	1320	1,10	2,09
	1320	49,00	39,50	10,000				2820	1380	1,09	2,04
	1380	49,00	39,50	10,000				2880	1440	1,09	2,00
	1440	49,00	39,50	10,000							